

VICENTE, O DIFERENTE

EDITORA INOVAR

Ana Amélia Cardoso Maria Luísa Magalhães Nogueira

VICENTE, O DIFERENTE

1.ª edição

MATO GROSSO DO SUL EDITORA INOVAR 2020

Copyright © das autoras.

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original das autoras seja corretamente citado.

Ana Amélia Cardoso; Maria Luísa Magalhães Nogueira.

Vicente, o diferente. Campo Grande: Editora Inovar, 2020. 30p.

ISBN: 978-65-86212-19-8.

1. Transtorno do espectro do autismo. 2. Infância. 3. Autismo. 4. Autoras. I. Título.

CDD - 028.5

Ilustrações de Carina Araújo Coelho.

Editora Inovar www.editorainovar.com.br

79002-401 - Campo Grande – MS 2020

APRESENTAÇÃO

Ticente tem 8 anos, mas é diferente de outras crianças da sua idade. Vicente tem **Transtorno do Espectro do Autismo** (TEA), e por isso ele tem dificuldade para se comunicar e interagir, tem algumas manias, gosta de fazer as coisas do seu jeito... Nesse livro Vicente conta um pouquinho da história dele para você!

Será que você conhece alguma criança como ele?

oi, eu sou Vicente.

Tenho 8 anos e as pessoas dizem que eu sou diferente das outras crianças da minha idade



Eu sou autista

Os médicos usam um nome um pouco mais complicado, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Esse nome estranho, espectro, significa que as pessoas com autismo são muito diferentes umas das outras.

Mas, de modo geral, todas apresentam dificuldades para se comunicar ou para interagir com outras pessoas, e podem ter algumas manias, como balançar o próprio corpo, rodar, balançar as mãos, estalar a língua…



Eu aprendi a falar com 4 anos, mas às vezes ainda é difícil expressar o que estou sentindo.

É difícil até mesmo identificar o que estou sentindo, e eu não sei como me comportar em algumas situações, por isso às vezes fico sozinho no meu canto.



Eu costumo repetir palavras ou frases das outras pessoas, ou frases de desenhos animados que eu gosto.

Aliás, gosto de

assistir várias vezes o mesmo desenho,

com os mesmos personagens, as mesmas

situações·



Isso me faz me sentir mais seguro. Isso me faz me sentir mais seguro.

Gosto de rotinas, de

fazer as coisas do mesmo jeito,

novidades me assustam.

Minha mãe conta que desde bebê eu me comportava diferente dos outros bebês.

Eu não olhava para ela enquanto mamava, não balbuciava,

não apontava para o que eu queria···

Ela me levou para consulta com vários especialistas e,

quando eu tinha um ano e meio,

eles fecharam o diagnóstico de TEA



Os especialistas explicaram para minha mãe que o autismo não tem cura, mas existem opções de tratamento.

Desde então eu faço acompanhamento especializado, com vários profissionais·

São muitas horas de terapia por semana, mas eu aprendi a falar, estou aprendendo a ler, a ser mais independente para tomar banho, me vestir, escovar os dentes e outras atividades do dia a dia.



Eu sinto as coisas de um jeito diferente também· Alguns barulhos que são agradáveis para as outras pessoas Me incomodam demais·

Não gosto de alguns cheiros,

Algumas roupas me pinicam,

prefiro usar sempre bermuda e camiseta,

lugares com muitas

luzes e sons me deixam agitado.

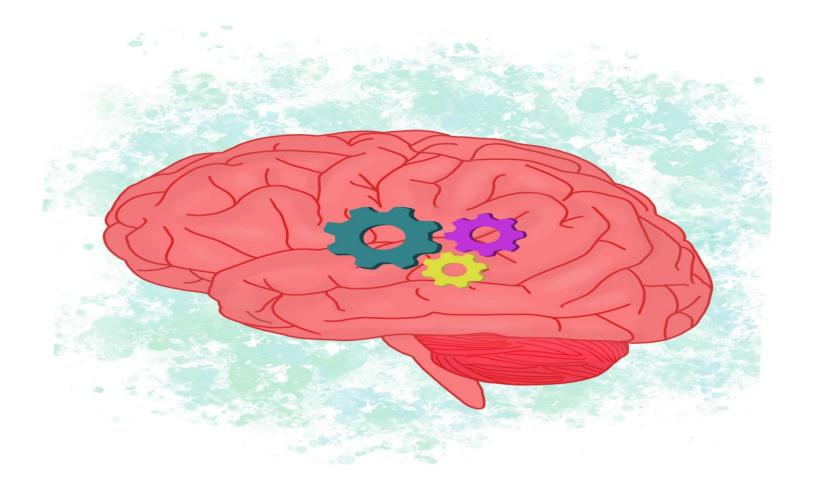
Sinto vontade de correr sem parar



Na festa de carnaval da escola, minha mãe colocou um grande fone de ouvido em mim, assim eu consegui participar e brincar com meus amigos João, Laura e Bia·

O TEA não é uma doença, é uma alteração no desenvolvimento caracterizada por dificuldades de interação e comunicação social e comportamentos repetitivos.

Ainda não se sabe a causa do TEA, mas parece que o cérebro de pessoas com autismo não funciona como o cérebro das outras pessoas.

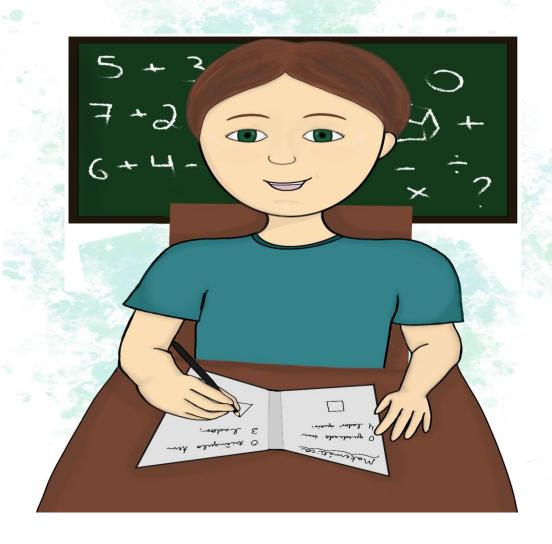


Na escola eu tenho uma auxiliar, o nome dela é Mônica·

Ela me ajuda a manter a atenção durante as aulas e costuma ter ótimas ideias para me ajudar a organizar meu comportamento.

A professora adapta algumas atividades para eu conseguir fazer.

Eu sou capaz de aprender, mas as atividades precisam ser realizadas um pouco do meu jeito, com assuntos que me interessam e sem coisa demais ao mesmo tempo.





Eu sou o Vicente·
Sou autista·
Sou diferente..

Todos os autistas são diferentes.

Todas as pessoas são diferentes.

Qual é o problema em ser diferente?

Todas as pessoas são especiais.

Autoras



Ana Amélia Cardoso é Terapeuta Ocupacional, mestre e doutora em Ciências da Reabilitação, professora e pesquisadora do Departamento de Terapia Ocupacional da UFMG, coordena os laboratórios IDEIA – Investigação e Intervenção no Desenvolvimento na Infância e Adolescência e o PRAIA – Programa de Atenção Interdisciplinar ao Autismo. Mãe da Heloísa, que é neurotípica, mas a motiva a buscar um mundo mais inclusivo para todas as crianças.



Maria Luísa Magalhães Nogueira é Professora do Departamento de Psicologia/UFMG. Tem mestrado e doutorado pela UFMG. Coordena o Curso de Especialização em Autismo e co-coordena o LEAD (Laboratório de Estudo e Extensão em Autismo e Desenvolvimento) e o PRAIA (Programa de Atenção Interdisciplinar ao Autismo), todos da UFMG. Mãe do Francisco, que tem autismo, madrasta da Alice.

Ilustradora

Carina Araújo Coelho é estudante de Terapia Ocupacional na UFMG. Apaixonada pela profissão e pelo universo infantil, desde o início da graduação teve interesse em conhecer mais sobre o universo do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo). Nas horas vagas, ama desenhar e pintar e acredita que a criatividade é um excelente combustível para a vida profissional e acadêmica.



Vicente tem 8 anos, mas é diferente de outras crianças da sua idade. Vicente tem Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), e por isso ele tem dificuldade para se comunicar e interagir, tem algumas manias, gosta de fazer as coisas do seu jeito... Nesse livro Vicente conta um pouquinho da história dele para você!

